

## USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**JOANA DOS SANTOS DA SILVA CORBETTE<sup>1</sup>; ÂNTONY DE MORAES CRUZ<sup>2</sup>;**  
**BEATRIZ PEDROSO VERCELHESI<sup>3</sup>; BRUNA DE MACEDO PEDROSO<sup>4</sup>; EMILY LETICIA DA SILVEIRA ZANFERARI<sup>5</sup>; MARA CRISTINA PIMENTA DOS SANTOS RUYBAL<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa– [joanacorbette.aluno@unipampa.edu.br](mailto:joanacorbette.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa– [antonycruz.aluno@unipampa.edu.br](mailto:antonycruz.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa- [beatrizvercelhesi.aluno@unipampa.edu.br](mailto:beatrizvercelhesi.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pampa- [brunapedroso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunapedroso.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pampa- [emilyzanferari.aluno@unipampa.edu.br](mailto:emilyzanferari.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>6</sup> Universidade Federal do Pampa- [mararuybal@unipampa.edu.br](mailto:mararuybal@unipampa.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina básica para todos os estudantes ingressantes na área de saúde das universidades. O objetivo desta disciplina é o de compreender a nomenclatura e localização das estruturas específicas do corpo humano, correlacionando-as com as suas funções (MORAES, et al, 2016). Tradicionalmente, a disciplina necessita de recursos práticos para a observação das estruturas anatômicas e a correlação com os conhecimentos teóricos (DE ALBUQUERQUE FILHO et al., 2020).

As redes sociais digitais são cada vez mais utilizadas no cotidiano das pessoas e possuem grande potencial como ferramenta educacional, tornando-se úteis e práticas para facilitar o aprendizado (FREITAS; BIRCKOLZ, 2020). Atualmente, os alunos na era digital estão mais exigentes frente a utilização de metodologias que envolvam diferentes mídias digitais, sites e plataformas de busca associadas em suas aulas, buscando assim, por deixar as aulas mais lúdicas, dinâmicas e participativas, que envolvam e atraiam para a disciplina, que permitem o desenvolvimento da autonomia e a fixação do conhecimento, levando a consciência que o que está sendo estudado na disciplina de anatomia se relaciona com seu próprio corpo (SANTOS et al., 2019).

Neste ano, vive-se um momento atípico onde a pandemia da covid-19 transformou a rotina do mundo. A partir desse cenário, foi desenvolvido o projeto de ensino “Tópicos Digitais em Anatomia Humana” que visa, por meio das redes sociais, manter ativo o vínculo dos alunos e auxiliar os participantes e outros acadêmicos a relembrar o conteúdo de anatomia humana.

O objetivo deste trabalho é descrever as ações desenvolvidas e a vivência dos membros do projeto de ensino “Tópicos Digitais em Anatomia Humana” no período de maio a setembro de 2020.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de discentes de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa no projeto de ensino “Tópicos Digitais em Anatomia Humana” no período de maio a setembro de 2020, que buscou levar conhecimento sobre anatomia humana

por meio das mídias sociais visando a interação com os discentes em meio a pandemia do COVID-19.

Foram utilizadas diversas mídias sociais como Instagram, Facebook, Spotify, Canva e Drive do Google, sendo a manutenção das contas realizada pelos alunos participantes do projeto, que foram divididos em subgrupos, sendo cada grupo responsável por uma plataforma. Desenvolveram resumos, ebooks, quizzes, entrevistas e podcasts. As postagens realizadas através do canva, eram semanalmente públicas, com conteúdos de introdução à anatomia, sistema esquelético e sistema articular, além de algumas curiosidades sobre os temas, para relacionar com o cotidiano, nas plataformas do Instagram e Facebook; e após salvas no Google Drive. No Spotify o tema abordado em diversos podcast foi sistema circulatório. Na bio do Instagram encontra-se os links de acesso aos outros meios utilizados no projeto.

Para os participantes relatarem a sua experiência pessoal e avaliarem sua participação no projeto, criou-se um questionário através do Google Forms, que continham três perguntas objetivas, de 1 a 5, sendo 1 pouco e 5 bastante, sendo elas, a contribuição do projeto para o conhecimento de anatomia humana, a contribuição desse meio para a interação com os discentes e se apresentou alguma dificuldade; e uma questão discursiva, para relatar a experiência pessoal.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desse trabalho é descrever a vivência dos participantes no projeto Tópicos Digitais em Anatomia Humana. A partir disto foi enviado um questionário para os alunos que mostrou que 83,3% dos participantes consideraram que o projeto contribuiu bastante para o seu conhecimento em anatomia; 66,7% relatou que o projeto contribuiu bastante para a interação com os discentes nesse período de isolamento social; e 50% relataram ter tido alguma dificuldade.

Na última questão os alunos poderiam expressar suas opiniões, as suas dificuldades e seus aprendizados ao longo dos meses. O aprendizado que mais se destacou foi o fato de relembrar a anatomia:

"O projeto foi importante para relembrar conteúdos que são importantes para a nossa formação."

"O projeto acrescentou positivamente, pois ajudou a relembrar vários conteúdos que já não estavam tão frescos na memória."

"Está sendo uma ótima experiência participar do projeto, estou conseguindo revisar e relembrar o conteúdo de anatomia, além de contribuir com o ensino/aprendizado da disciplina."

A disciplina de anatomia é importante pilar introdutório aos discentes que optam por cursos de área da saúde (ELAWADY et al., 2009), enquanto ciência básica, seu ensino é primordial para desenvolvimento das habilidades práticas a serem realizadas pelos futuros profissionais (BATISTA et al., 2019). Por isso, a importância e a necessidade de estar sempre estudando e relembrando essa disciplina.

Entre as dificuldades, a maior encontrada foi aprender inicialmente a utilizar as plataformas:

"Tive dificuldade, no início, de utilizar as novas ferramentas disponibilizadas."

"A dificuldade foi aprender a usar as plataformas que disponibilizam muitas ferramentas novas."

Apesar das mídias sociais estarem presentes no cotidiano da população, criar conteúdos atrativos e educativos se torna uma dificuldade, ainda mais quando há

pouca disponibilidade de pessoal para auxiliar no uso das ferramentas de comunicação existentes (PEREIRA; BORGES, 2012).

#### 4. CONCLUSÕES

As mídias sociais proporcionam um acesso mais amplo a informação, com poder de multiplicação rápida e com a vantagem dos receptores poderem se comunicar com os fabricantes de conteúdo. Transmitir conteúdos de anatomia humana através delas, agregou conhecimento aos membros do projeto e aos usuários das mídias sociais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, L. J.; STRINI, P. J. S. A; STRINI, P. J. S. A. Contribuições da monitoria de anatomia humana no processo de aprendizagem discente. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 23982-23987, 2019.

DE ALBUQUERQUE FILHO, E. T. et al. Aplicação de metodologias ativas de ensino no estudo da anatomia humana frente ao modelo tradicional/Application of active methodologies of education in the study of human anatomy in the traditional model. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 1457-1464, 2020.

DE FREITAS, A. M.; BIRCKOLZ, C. J.. UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS PELOS ALUNOS DE UM POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 9, n. 3, p. 39-52, 2020.

ELAWADY, Y. et al. Educational objectives of different laboratory types: A comparative study. **arXiv preprint arXiv:0912.0932**, 2009.

MORAES, G.N.B. et al. Uso de roteiros didáticos e modelos anatômicos, alternativos, no ensino-aprendizagem nas aulas práticas de anatomia humana. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.11, n.1, 2016.

SANTOS, A. M. G. et al. Desenvolvimento e metodologias ativas para o ensino de anatomia humana. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 5, n. 4, p.3341-3352, abr. 2019.

SANTOS, K. A. S. A.; SCHEMIGUEL, K.; JUSTUS, J. F. C.. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana/Use of Information and Communication Technologies (ICTs) in Human Anatomy Teaching and Learning. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 25172-25176, 2019.

PEREIRA, D. A.; BORGES, M. K.. Mídias sociais como estratégia de comunicação em uma instituição de ensino: perspectivas e desafios. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 5, n. 2, p. 217-237, 2012.